

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O globo

Class.: 1412

Data: 28.05.81

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai diz que xavantes desistiram de futuros ataques a fazendas**

BRASILIA (O GLOBO) — A Funai divulgou nota ontem informando que três líderes xavantes da aldeia Dom Bosco, da reserva de Sangradouro, no Mato Grosso, se reuniram com alguns fazendeiros na ajudância autônoma de Barra do Garça e garantiram que não atacarão novamente as fazendas vizinhas à reserva (em área reivindicada pelos índios) como havia ameaçado no último fim de semana o cacique João Evangelista Babatire.

O encontro em Barra do Garça, no entanto, não contou com a presença do cacique Babatire, responsável pelas decisões na aldeia. Segundo a Funai, os caciques Gabriel e José da reserva de Kuluene, próxima à reserva de Sangradouro, disseram que os últimos ataques dos xavantes se deram por insuflamento do funcionário da Funai, Rubens Monteiro, que exerce a função de auxiliar de ensino na aldeia de Dom Bosco.

“Em vista das informações dos caciques xavantes” — diz a nota da Funai — “o órgão já instaurou sindicância para oficializar a participação de Rubens Monteiro nos ataques às fazendas. O funcionário poderá ser demitido dos quadros da Funai, além de responder criminalmente pelo incitamento dos índios. As acusações contra o auxiliar de ensino estão gravadas e farão parte das peças do processo de sindicância já em andamento.

Segundo a Funai, o cacique Gabriel, em conversa com o cacique João Evangelista Babatire, chegou à conclusão de

que a invasão às fazendas nos últimos dias 11 e 15 foi um “ato impensado”

— Eu disse ao Babatire que aquela medida era isolada e não contava com o apoio das demais aldeias xavantes — informou o cacique Gabriel.

O presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, disse que as determinações do ministro do Interior, Mário Andreazza, no sentido de se demarcar o mais rápido possível todas as áreas indígenas continuam sendo cumpridas normalmente.

**FUNCIONÁRIO**

CUIABA (O GLOBO) — Ao saber que a Funai pretendia demitir o funcionário Rubens Monteiro de Souza, que trabalhava na Aldeia Dom Bosco, o cacique João Babatire mandou ontem três xavantes a Barra do Garça para convidá-lo a voltar, alegando que “a tribo não pode ficar sem seu farmacêutico e professor”.

Acusado de ter insuflado os índios a expulsar os fazendeiros de suas terras na Reserva do Sangradouro, Monteiro de Souza seria demitido ou transferido para a Reserva de Couto Magalhães, em Barra do Garça, mas os xavantes, contrariando a decisão da Funai, levaram-no de volta para Dom Bosco.

Durante o período em que permaneceram em Barra do Garça, os xavantes reafirmaram que vão atacar novamente os fazendeiros, se eles não abandonarem as terras que ocupam até o dia 16 de junho.